

Demanda por eventos grandes e congressos

Com a ausência do Centro de Convenções da Bahia, o turismo de negócios foi o setor econômico mais atingido no estado. O equipamento era ideal para receber congressos e eventos de grande porte. A Arena Fonte Nova consegue suprir uma parte dessa demanda e é considerada imprescindível pelo trade turístico.

Para o presidente do Salvador Destination, Roberto Duran, a Arena supre a lacuna de grandes shows e feiras. "O turismo de negócios quase morreu há cinco anos, nós tentamos manter o parque hoteleiro com um pouco dessa atividade, com eventos de pequeno e médio portes, que é o que Salvador suporta. O trade turístico tem, sem dúvida, um grande aliado na Arena", opina.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), Silvio Pessoa, afirma que o estádio é um dos grandes equipamentos para shows musicais, esportivos e exposições em Salvador.

"Salvador carece de áreas como essa. Sempre foram eventos que trouxeram turistas de fora e de dentro do estado para esses eventos. Temos agora a Copa América que vai movimentar a partir do dia 14 até o final de junho e a Arena é um dos grandes protagonistas", disse Silvio.

O presidente do Grupo de Líderes Empresariais da Bahia, Mário Dantas, destaca que o equipamento também

é importante para a atração de turistas que acompanham grandes eventos esportivos. A Arena é o único estádio do Norte e Nordeste a sediar o ciclo completo de megaeventos esportivos internacionais que foram realizados nos últimos anos no país, como a Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014), Jogos Olímpicos (2016) e, agora, a Copa América (2019).

"A cidade ter esse equipamento propicia que a gente sedie eventos desse porte, que traz fluxo turístico não só durante o evento, mas também após, por conta dos holofotes que se voltam para a cidade. Além disso, os shows de grande atrações internacionais também são possíveis graças à Arena. Se não tivéssemos, talvez não conseguiríamos trazer eles para cá", pondera Dantas.

O presidente ainda afirma que acredita que o potencial para sediar eventos corporativos da Arena Fonte Nova é pouco explorado e deve ser potencializado.

●● A cidade ter esse equipamento propicia que a gente sedie eventos que trazem fluxo turístico Mário Dantas

Presidente do Grupo de Líderes Empresariais da Bahia, sobre a Arena Fonte Nova

Centro de Convenções receberá propostas em 18 de junho

Em setembro, Salvador receberá um novo Centro de Convenções, em construção pela prefeitura, na orla. A obra está 40% pronta.

Uma licitação para a concessão de direito de uso e exploração do Centro de Convenções de Salvador foi lançada na semana retrasada. A sessão para recebimento e abertura de propostas aconteceu em 18 de junho, às 10h, na Secretaria da Fazenda (Sefaz). A concessão tem prazo de 25 anos. O vencedor deverá planejar, implantar, operar, manter e promover o equipamento.

Até agora, três grandes eventos foram pré-agendados para o espaço. "Temos o Congresso Nacional de Hóteis, em maio de 2020, com estimativa de quatro mil participantes. Em 2021, teremos o Congresso Brasileiro de Mastologia. E em 2024, sediaremos o 7º Congresso Mundial de Trauma", afirmou o secretário de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco.

Para o trade turístico, a presença do novo Centro de Convenções irá complementar o setor de turismo de negócios da cidade. "Para congressos técnico-científicos, o Centro de Convenções vem suprir essa lacuna", opina o presidente do Salvador Destination, Roberto Duran.



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

A IRMÃ DULCE E O VOVÔ DUTRA

No ano seguinte à visita do Marechal à Bahia, a Irmã Dulce viajou ao Rio de Janeiro para uma audiência no Palácio do Catete

"Quando foi inaugurado o Círculo Operário, obra fantástica resultante do trabalho da Irmã Dulce, uma santa mulher que fez tudo arrecadando esmolas dos ricos, o governador Mangabeira fez a apresentação: senhor presidente, esta é a nossa santa. A Irmã Dulce, comovida até as lágrimas, contou que tinha dois pais: um era o governador e o outro o Sr. Simões Filho. Ao que o presidente respondeu: 'Pois, então, agora quero ser seu avô, que é ser pai duas vezes'. Mais tarde, a Irmã Dulce pediu a seu avô um donativo para a sua grandiosa obra de caridade. O pedido valeu duas vezes". O diálogo entre o Anjo Bom da Bahia e o presidente Eurico Gaspar Dutra foi testemunhado por Jacinto de Thormes e relatado na sua coluna do Diário Carioca em 26/11/48.

Jacinto de Thormes, pseudônimo de Maneco Muller, era o mais importante, prestigiado e lido colonista social do Brasil. Há quem o considere o pioneiro da crônica do gênero e precursor do estilo Ibrahim Sued, que marcou toda uma época no jornalismo brasileiro. De fato, o presidente Dutra que, reza a crônica, teria sido abordado pela Irmã Dulce se interpondo - acompanhada de várias crianças - à frente do carro oficial, a caminho do Bonfim, liberaria mais tarde oito milhões de cruzeiros, recursos destinados a saldar dívidas e concluir as obras do Círculo Operário. Dutra perguntou à freira: "O que mais a senhora deseja?" Um restaurante, presidente, respondeu de pronto.

No ano seguinte à visita do Marechal à Bahia, a Irmã Dulce viajou ao Rio de Janeiro para uma audiência no Palácio do Catete, em 24/5/49, com o presidente da República em exercício, Nereu Ramos, seguramente para tratar dos recursos liberados pelo seu antecessor. Pela mesma época foi homenageada pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que era ouvida em todo o território nacional, a de maior audiência no país, pelo radialista Paulo Roberto, produtor do célebre programa Honra ao Mérito, que destacava personalidades, dramatizando a sua biografia.

Aproveitou a sua visita à capital para visitar o bem montado restaurante do Serviço de Alimentação e Previdência Social-Saps, serviço que contava com o apoio da American International Association, presidida por Nelson Rockefeller. Se impressionou com o que viu e correu atrás, obteve do então major do Exército, o escritor Umberto Peregrino, a confirmação de que, em breve, Salvador teria uma unidade. Estava previsto nos planos de expansão, confirmou. Promessa feita, deu-se início aos preparativos com as formalidades legais de praxe. Alguém sugeriu instalar o restaurante popular no Belvedere da Sé, um mirante, longe do Largo de Roma, uma ideia que, felizmente, não vingou.

Em 16 de abril de 1950, o Círculo Operário ganhou o restaurante solicitado pela Irmã Dulce, no lugar certo, ao lado da entidade. No discurso de inauguração, Peregrino, empolgado, expressou seu sentimento: "Bem sei que todos conhecem a Irmã Dulce... É preciso ver o seu trabalho e de suas auxiliares... É preciso ter testemunhado o afetuoso e confiante entendimento entre a Irmã Dulce e seus assistidos... Neste restaurante, o Saps fornecerá aos trabalhadores, e exclusivamente a eles, refeições cientificamente planejadas... Os que passarem pelas nossas mesas certamente frequentarão menos a farmácia, serão mais produtivos no seu trabalho de cada dia; terão, enfim, mais saúde, mais progresso, mais alegria".

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às sextas-feiras

Risco de desassistência à saúde é iminente na Bahia

INFORME PUBLICITÁRIO

A partir desta sexta, 31 de maio, a população enfrenta grande risco de desassistência. Podem aumentar ainda mais as filas para atendimento, as macas em corredores de hospitais e outras mazelas que penalizam os usuários dos serviços de saúde do estado. O que já é grave pode piorar.

Mais de 200 médicos, lotados em hospitais e outras instituições ligadas à Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), em todo o Estado, terão que deixar compulsoriamente seus postos de trabalho, sem que se tenha notícia da contratação de outros profissionais em substituição.

Há mais de 10 anos a Sesab vem sendo alertada sobre o risco, sem que fossem tomadas as providências necessárias. O Governo do Estado não faz concurso público para médico, preferindo apostar na privatização dos serviços.

O Sindimed-BA vem a público denunciar essa irresponsabilidade dos gestores da saúde e cobrar providências imediatas que evitem a desassistência iminente que pode acarretar ainda mais sofrimento à população.

Salvador, 31 de maio de 2019.

